

PROJETO DA SEMANA: MATILHA CHEER

By ROBERTA SILVANO

Olá! Eu sou a Roberta, uma das atletas da Matilha Cheer e atual co-capitã do time! O Cheerleading é um esporte já reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional, que vem crescendo muito no Brasil nos últimos 10 anos, já contando com mais de 800 times, campeonatos estaduais, nacionais e internacionais.

O esporte é dividido em alguns quadros, sendo: levantamentos de pessoas (conhecidos como stunts, pirâmides e baskets), acrobacias de solo, saltos característicos e uma dança marcante. Todas essas habilidades desenvolvem um atleta bem completo, que precisa treinar força, flexibilidade, consciência corporal, técnicas específicas, resistência e trabalho em grupo.

A Matilha surgiu em 2018 com o intuito de difundir o esporte, e todo semestre realizamos seletivas para novas atletas. Apesar de ser um esporte de alto rendimento, difícil e perigoso, qualquer pessoa pode praticar, e sempre ensinamos tudo a partir do básico. Para acompanhar a gente, segue nosso insta @matilhacheer, e esperamos você no próximo semestre!

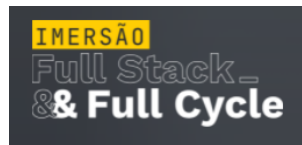


Cursos Gratuitos

Pronto para aprender mais um pouco sobre o mundo da tecnologia com cursos gratuitos?

• Imersão Full Stack && Full Cycle:

É um evento online e 100% gratuito que vai ajudar na prática programadores a desenvolverem as principais habilidades exigidas pelas empresas no mercado. Para devs com no mínimo 2 anos de experiência. De 13 a 20 de Setembro.



• Learn R, Python & Data Science:

Aprenda as habilidades de dados de que você precisa em seu próprio ritmo - desde fundamentos de não codificação a ciência de dados e aprendizado de máquina. Com exercícios interativos e vídeos curtos você poderá praticar e aplicar suas habilidades.



• Maratona Web - Kenzie Academy:

Nessa imersão gratuita de mais de 6 horas, você vai conhecer o mercado da programação e montar um projeto profissional do zero. Você vai aprender o básico de HTML, CSS e JavaScript. Será codado a interface da rede do passarinho azul.



Vagas de estágio ou projetos

• FPGA Engineer Intern:

Como Estagiário, você será responsável por todas as facetas do design, desde a pesquisa de novas técnicas de baixa latência e hardware de ponta até a compreensão profunda dos meandros de nossos gatilhos de negociação e software. Nenhuma experiência anterior no setor financeiro é necessária. Saiba mais [aqui](#).



• Desenvolvedor PHP:

- Participar da evolução dos produtos existentes;
- Criação de novos produtos para a empresa;
- Administrar tarefas e prazos de desenvolvimento;
- Correção de bugs;
- Criar ferramentas, relatórios e interfaces de forma intuitiva para apresentar as informações da melhor maneira aos usuários.

Interessados enviar o currículo para: cristiano@solucoesimpacto.com



Meninas Digitais



Me chamo Maitê e para a construção do meu trabalho de conclusão de curso busquei um tema que sempre achei muito nobre, a saúde. Dessa forma, com o auxílio do meu orientador Marcelo Zannin da Rosa, incorporamos tecnologia com uma possível detecção de arritmia, a fibrilação atrial. A fibrilação atrial (FA) é um tipo de arritmia cardíaca que pode, a partir de um bombeamento irregular, provocar coágulos nas paredes dos átrios. Esses coágulos podem se desprender, entrar na circulação sanguínea e atingir qualquer parte do corpo, como o cérebro, acarretando em um possível Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Estima-se que 1 em cada 6 AVCs ocorram em pacientes com FA. Por isso, diante deste cenário, o monitoramento contínuo de pacientes com risco de FA pode ser útil. Então o trabalho foi apresentar um protótipo de detecção de FA utilizando um dispositivo de aquisição do Eletrocardiograma (ECG), algoritmo de processamento do sinal ECG, assim como algoritmo para detecção de FA. Tudo isso, utilizando um método de comunicação sem fio.

No protótipo, o sinal ECG foi captado pelo dispositivo de aquisição do sinal e enviado via Wi-Fi através de uma placa de desenvolvimento. Na página web o usuário pôde acessar em tempo real o seu exame ECG e também obter um possível diagnóstico, caso apresente FA. Os

resultados quantitativos dos testes foram obtidos por intermédio do PhysioNet, que oferece acesso gratuito via web a grandes coleções de sinais fisiológicos. Por fim, o trabalho obteve resultados de 95,45% e 83,33% em sensibilidade e especificidade, respectivamente.



Maitê Thomazi Manenti é egressa do curso de Engenharia de Computação, turma de 2019/1. Especializou-se em sistemas de gestão empresarial e e-commerce. Possui experiências em linguagens de programação, tais como JAVA, pois trabalhou em uma empresa de grande porte com sustentação de sistemas de engenharia e ABAP, no qual usa até hoje. Atualmente trabalha como analista funcional de sistemas de gestão empresarial em processos relacionados a vendas e marketing.

CONVERSANDO COM ALUNOS

By BIANCA DE ESPÍNDOLA



1 - Nos fale um pouco sobre você Bianca.

Tenho 25 anos, sou de Biguaçu - SC e atualmente sou estagiária de desenvolvimento de software na Khomp em Florianópolis. Sou uma pessoa super alegre

e ligada no 220v, amo viajar e conhecer coisas novas.

2 - Como você escolheu fazer Engenharia de Computação?

Quando estava no primeiros ano do ensino médio tive a oportunidade de fazer uma aprendizagem industrial de programação de computadores no SENAI. Foi lá que me apaixonei por tecnologia e quis fazer engenharia de computação. Porém o curso era em outra cidade e durava 5 anos, por isso acabei de última hora mudando para TIC. Mesmo que fosse longe era de curta duração e eu podia voltar para minha cidade logo.

Durante o curso aquele desejo de fazer engenharia voltou pois comecei a falar com galera do curso e me identificar muito com as matérias, então fui atrás de possibilidades para fazer mudar de curso e optei pela transferência interna e assim finalmente voltei a seguir meu sonho.

3 - Pode nos contar como foi sua experiência dentro do curso e da UFSC?

Minha jornada não foi muito fácil, meu ensino médio foi em uma escola pública periférica que não possuía uma base forte em matemática. Tive bastante dificuldade no começo com as matérias de engenharia então entrei no PIAPE que me ajudou muito a destravar nessa parte e contei com a ajuda de vários professores um destaque especial a professora Márcia que sempre me motivou muito a não desistir.

Eu sempre tentei aproveitar ao máximo as oportunidades fora de sala de aula da UFSC o que tornou meus anos de graduação extremamente enriquecedores.

4 - Quais ensinamentos os projetos extracurriculares lhe proporcionou?

Participar do brincando e aprendendo me ensinou que existem infinitas realidades lá fora e que o seu aprendizado só é completo quando você o ensina a alguém.

No LARM que o aprendizado sem prática não é transformador. Quando colocamos a mão na massa de verdade estamos não só entendendo o conteúdo mas também sendo agentes transformadores.

Na EJEC foi uma experiência totalmente diferente das anteriores. Desde o

primeiro dia saí da minha zona de conforto e fui desafiada. Aproveitei todos os setores dela para tirar um pouquinho de conhecimento mas de fato o que mais me transformou foi em gestão de pessoas o qual eu aprendi a importância das softskills, do trabalho em equipe e principalmente da comunicação. Ensinaamentos que uso todos os dias no meu trabalho, pois não basta ser um bom desenvolvedor, você precisa aprender a trabalhar em equipes diversas, com pessoas que são de realidades, opiniões e vivências bem diferentes das suas.

Foi na EJEC que me encontrei como profissional. Sempre fui muito indecisa para que área da tecnologia eu iria seguir, foi falando com clientes, entendendo suas

dores e transformando em um produto onde me encontrei. Em uma construção junto com a FEJESC que eu vi que podia fazer isso o dia todo. Finalmente havia encontrado meu flow.

5 - Onde está trabalhando atualmente? Com qual área da computação?

Na Khomp, uma empresa focada no ramo de telecomunicações e iot. Comecei o estágio trabalhando em um media gateway de VoIP onde havia uma parte gigantesca de sistemas embarcados, redes e web. Hoje faço parte de um projeto de Cloud onde tenho a oportunidade de trabalhar com desenvolvimento fullstack.

Uso tecnologias como Vue.js, Node.js, Python Flask, PostgreSQL entre outras.

6 - Tem alguma dica pra galera do curso?

Aproveitem muito a parte de pesquisa e extensão da UFSC, há um universo de possibilidades de aprendizado e experiência transformadoras. Sejam resilientes e empáticos na jornada da Engenharia de Computação esses serão os primeiros dos melhores anos da vida de vocês. Sempre que vocês precisarem de ajuda não se sintam mal de pedir e se permitam errar porque faz parte do aprendizado.
